

LEVANTAMENTO DE PLANTAS COM POTENCIAL TÓXICO UTILIZADAS NA ORNAMENTAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SANTA CATARINA

Maria Eduarda Dalmolin Rehrig¹, Luísa Ellen Folmer², Edmilson Rodrigo Daneze³

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Maria Eduarda Dalmolin Rehrig, mariaeduardarehrig@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: As plantas ornamentais são amplamente utilizadas na arborização urbana, embelezando os espaços públicos e proporcionando benefícios ambientais e sociais. No entanto, muitas dessas plantas possuem substâncias tóxicas que podem causar danos à saúde de humanos e animais que entram em contato com elas. Crianças e animais de companhia, em especial, correm o risco de ingerir ou tocar nessas plantas, principalmente por falta de consciência dos perigos. **Objetivo:** Identificar as espécies de plantas ornamentais com potencial tóxico nas praças públicas de São Miguel do Oeste, SC. **Método:** O levantamento foi realizado entre abril e junho de 2022 nas nove praças públicas existentes no município de São Miguel do Oeste, SC. Durante a visita de observação às praças, as plantas com potencial tóxico identificadas nos jardins foram fotografadas e suas características morfológicas e localização registradas em planilha específica. Posteriormente, as plantas foram classificadas de acordo com os principais princípios ativos tóxicos presentes nelas. **Resultados:** Em sete praças foram encontradas 17 espécies de plantas potencialmente tóxicas usadas na ornamentação, sendo elas: Azaleia, Lantana, Buxinho e Dracena. Duas praças não apresentavam acesso urbanizado e uso de plantas na ornamentação. Assim sendo, torna-se essencial que a população tenha conhecimento sobre os riscos de intoxicação por essas plantas, assim como, que as autoridades responsáveis pela arborização urbana avaliem a possibilidade de substituir essas plantas por espécies não tóxicas ou menos perigosas. **Conclusão:** Este estudo identificou a presença de 17 espécies de plantas potencialmente tóxicas usadas na ornamentação de sete praças públicas de São Miguel do Oeste, SC. Assim sendo, recomenda-se que a população tenha conhecimento dos riscos de intoxicação por essas plantas. Assim como, que as autoridades responsáveis pela arborização urbana avaliem a possibilidade de substituir essas plantas por espécies não tóxicas ou menos perigosas.

Palavras-chave: Plantas ornamentais; Espaços públicos; Potencial tóxico; Animais domésticos.

Agradecimentos: A autora Maria Eduarda Dalmolin Rehrig agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.